

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas, dando cumprimento às disposições legais e em conformidade com o Estatuto Social, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, acompanhada do Relatório dos Auditores Independentes.

Santos, 7 de Março de 2015.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 - Em milhares de reais

	2014	2013
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa (Nota 5)	164.578	81.159
Contas a receber (Nota 6)	19.273	52.256
Tributos a recuperar (Nota 7)	30.227	18.582
Adiantamentos e outros créditos	3.375	1.625
Instrumentos financeiros (Nota 14)	4.704	92
Estoques	7.808	2.476
Despesas antecipadas (Nota 8)	3.393	14.141
	233.158	170.331
Não circulante		
Realizado a longo prazo		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	515.452	397.845
Depósitos judiciais	7	7
	515.459	397.852
Imobilizado (Nota 10)	1.484.266	1.571.243
Intangível (Nota 11)	28.564	34.934
Diferido (Nota 2.8)	17.656	22.693
	2.045.945	2.026.727
Total do ativo	2.279.103	2.197.053

Demonstrações de Resultados - Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2014 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2014	2013
Operações em continuidade		
Receita (Nota 17)	189.704	111.078
Custo dos serviços prestados (Nota 18)	(194.148)	(109.791)
Lucro Bruto	(4.444)	1.287
Despesas Gerais e administrativas (Nota 19)	(73.787)	(66.980)
Resultado operacional	(78.211)	(65.693)
Receitas financeiras (Nota 20)	21.560	9.637
Despesas financeiras (Nota 20)	(261.334)	(102.962)
Despesas financeiras líquidas	(239.774)	(93.325)
Resultado antes dos impostos	(318.015)	(159.018)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	106.363	60.388
Prejuízo do exercício	(211.652)	(98.630)
Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (Expresso em R\$ por ação)	(2,858)	(1,332)

Demonstrações das Mudanças do Patrimônio Líquido - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Lucros retidos	Prejuízos acumulados	Total
31 de dezembro de 2012	74.034	687.075	1.493	4.086	98.630	(98.630)	766.688
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(98.630)	(98.630)
Absorção do prejuízo	-	-	-	(4,086)	4,086	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa líquido de IR/CS	-	-	5,247	-	-	5,247	5,247
Total de resultados abrangentes de exercício	-	-	5,247	(4,086)	(94,544)	(93,325)	(82,662)
Reserva de capital por conta de incorporação da Hostens	-	2,664	-	-	-	-	2,664
Benefício tributário do ativo decorrente da incorporação reserva da Hostens	-	8,070	-	-	-	-	8,070
31 de dezembro de 2013	74.034	697.809	5.247	1.493	(94.544)	684.039	1.463.867
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(211,652)	(211,652)
Absorção do prejuízo	-	-	-	-	-	(98,630)	(98,630)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa líquido de IR/CS	-	-	(21,827)	-	-	(21,827)	(43,654)
Total de resultados abrangentes de exercício	-	-	(21,827)	-	-	(211,652)	(233,479)
31 de dezembro de 2014	74.034	697.809	(16.580)	1.493	(306.196)	450.560	1.463.867

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais: A EMBRAPORT - Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A. ("EMBRAPORT" ou "Companhia"), com sede na cidade de Santos, Estado de São Paulo, tem por objeto social a exploração de terminais portuários e o retorno-retoriários no Município de Santos e na sua área de influência. A Companhia entrou em operação em julho de 2013. A composição acionária da Companhia encontra-se apresentada na Nota 16. Em 04 de março de 2015, a Companhia apresentou baixo montante de capital circulante líquido positivo no exercício no valor de R\$ 4.836 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 39.754), bem como prejuízo de R\$ 211.652 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 98.630). A atual posição financeira da empresa reflete, o baixo nível de crescimento, a redução de receita e aumento da concorrência no Porto de Santos. Os principais planos de administração para reverter a condição atual incluem: fortalecimento da estratégia de busca de novos clientes tanto armadores como importadores e exportadores, início a operação do terminal ferroviário trazendo mais carga para terminal previsto para o 1º semestre de 2015, aumento de volume de carga para estufagem, ampliação dos serviços oferecidos buscando fidelização de clientes entre outros. A administração da Companhia entende que os planos serão suficientes para fomentar crescimento na receita no curto e médio prazo e apresentar lucro tributário.

2. Resumo das principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras e o aumento da concorrência no Porto de Santos. Os principais planos de administração para reverter a condição atual incluem: fortalecimento da estratégia de busca de novos clientes tanto armadores como importadores e exportadores, início a operação do terminal ferroviário trazendo mais carga para terminal previsto para o 1º semestre de 2015, aumento de volume de carga para estufagem, ampliação dos serviços oferecidos buscando fidelização de clientes entre outros. A administração da Companhia entende que os planos serão suficientes para fomentar crescimento na receita no curto e médio prazo e apresentar lucro tributário.

2.2. Representação das cifras comparativas: A Companhia alterou a apresentação da demonstração do resultado de exercício no intuito de facilitar a compreensão do desempenho financeiro da empresa (Notas 17, 18 e 19), conforme demonstrado a seguir.

2.3. Impairment de ativos não financeiros: Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. No exercício a Administração efetuiu análise de *impairment* e não resultou em necessidade de provisão, tendo em vista novos projetos em elaboração pela Administração visando a recuperação do balanço patrimonial, subtraindo do montante de caixa o equivalente de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2014 e 2013 podem ser assim resumidos:

	2014	2013
Total dos financiamentos (Nota 13)	1.735.696	1.436.170
Total dos instrumentos financeiros (Nota 14)	27.908	20.820
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(164.578)	(81.159)
Dívida líquida	1.599.026	1.375.831
Total do patrimônio líquido	450.560	684.039
Total do capital	2.049.586	2.059.870
Índice de alienação financeira - %	76,181	66,329
Caixa e equivalentes de caixa	75.861	3.500
Aplicações financeiras (i)	88.717	77.659
	164.578	81.159

A Companhia considera como equivalentes de caixa, os saldos de caixa, bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras com vencimento original em até 90 dias. (i) As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Operações Compromissadas e são remunerados a uma taxa equivalente a 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). **5.1. Outros dividendos sobre fluxos de caixa:** **Transações não monetárias:** A principal transação não monetária, no montante de R\$ 21.827, refere-se ao registro de variações no valor justo nas operações de *hedge accounting*, tendo o patrimônio líquido contrapartida em passivo (Swaps) ou ativo (Opções).

6. Contas a receber: As contas a receber de clientes referentes às operações de movimentação de contêineres da Companhia são:

	2014	2013
Mercado Interno	14.814	37.963
Mercado Externo	5.188	14.293
	20.002	52.256
Provisão de Devedores Duvidosos	(729)	(525)
Total	19.273	52.256

7. Tributos a recuperar

	2014	2013
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	12.997	17.723
COFINS	14.156	706
PIS	3.073	153
	30.227	18.582

A Companhia a partir de março de 2014 passou a tomar crédito do PIS e COFINS com base em 1/48 do custo de construção das instalações do Terminal, conforme previsto na Lei nº 10.833, de 2003.

8. Despesas antecipadas

	2014	2013
Custos com financiamentos (i)	9.234	9.234
Seguros	3.393	4.845
Outras	62	9
	3.393	14.141

(i) A redução dos custos com financiamentos refere-se a reclassificação para passivo que passou a ser amortizado pela vigência do contrato de financiamento dos valores pagos com consultoria jurídica e financeira e honorários para instituições financeiras por conta do financiamento com o BID. Estes valores são reclassificados para a rubrica de financiamentos à medida do efetivo recebimento dos recursos (Nota 13).

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem: (a) De acordo com a Resolução CFC nº 1.189/09 de NPC 25, a Companhia, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu o crédito tributário sobre o benefício fiscal do ativo incorporado de forma reversa de sua até então Controladora, Coimex Investimentos Portuários S.A. - (CIP). (b) De acordo com as práticas contábeis já previstas no ICP 19, a Companhia, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu o crédito tributário sobre o valor do ativo a ser amortizado para fins tributários, em função da incorporação de parte do ativo líquido de sua até então Controladora - Odebrecht TransPort Participações S.A., nos termos do que prevê a legislação tributária aplicável a "OTIP". (c) De acordo com a Resolução CFC nº 1.189/09 de NPC 25, a Companhia, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu o crédito tributário sobre o benefício fiscal do ativo incorporado de forma reversa de sua até então acionista, Hostens Holdings S.A., no montante de R\$ 8.070.

	2014	2013
Provisão por expectativa de rentabilidade futura - (a) + (b) + (c)	1.014.375	1.014.375
Ativo por manutenção da integridade do patrimônio líquido - (a) + (b) + (c)	(669.488)	(669.488)
Total do benefício fiscal - (a) + (b) + (c)	344.887	344.887
Amortização do Ativo	(43.110)	(8.622)
Saldo de benefício fiscal	301.777	336.265

A Companhia adotou os preceitos do ICP 09 apresentando o valor dos ativos deduzidos de "Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido". A Companhia constituiu essa provisão no montante da diferença entre o valor dos ativos e do benefício fiscal decorrente da sua amortização para fins tributários. Essa provisão é revertida na proporção que os ativos vão sendo amortizados, com a reversão lançada na mesma conta em que os ativos são amortizados, considerando a amortização do respectivo ativo fiscal também em linha com as práticas contábeis atuais. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais. As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

10. Imposto de renda e contribuição social ativo

	2014	2013
Prejuízo fiscal/Basilegativa CSL	190.545	50.891
Ativo diferido de despesas pré operacionais	12.856	16.271
Instrumentos financeiros não realizados contabilizados nos PL	11.088	-
Outras diferenças temporárias	2.739	72
	217.028	67.234

Imposto de renda e contribuição social passivo

	2014	2013
Exclusão temporária da provisão sobre contas a receber	(1.753)	(2.951)
Instrumentos financeiros não realizados contabilizados nos PL	(1.599)	(2.703)
	(3.352)	(5.654)
Saldo benefício fiscal	317.676	61.580
Saldo diferido total	301.777	336.265
(i) Projeção para realização do (Prejuízo fiscal e base Negativa CSL).	515.452	397.845

11. Realização

	2014	2013
2015	-	-
2016	-	-
2017	-	984
2018	-	934
2019	-	16.107
2020	-	21.677
2021	-	27.187
2022	-	28.581
2023	-	32.859
2024	-	42.881
2025	-	38.597
Total	-	190.545

(i) Reconciliação da alíquota nominal com a taxa efetiva

	2014	2013
Reconciliação das receitas (despesas) nominal	(318.015)	(159.018)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Alíquota nominal (34%)	108.125	54.066
Complemento saldo inicial	-	1.431
Adições permanentes	(801)	(801)
Adições permanentes	(1.762)	(1.762)
Receita de imposto de renda e contribuição social	106.363	60.387
Imposto de renda e contribuição social diferido	106.363	60.387

10. Imobilizado - (i) Composição

	2014	2013
Taxas anuais de depreciação		
Terras	12,539	12,539
Edificações	4%	66,441
Instalações	10%	4,278,208
Máquinas e equipamentos	10%	215,004
Móveis e utensílios	10%	2,480
Equipamentos de comunicação	10%	243
Benefícios em invés de terceiros	20%	15,831
Segurança patrimonial	10%	5,149
Adiantamento a fornecedores	-	-
Obras em andamento (i)	38,474	38,474
	16,635,011	150,745

(i) A composição de obras em andamento em 2014 consiste nos custos incorridos nas obras preliminares para construção do terminal portuário da Companhia, na margem continental do porto de Santos, os quais foram reclassificados para as contas correspondentes do imobilizado, bens em operação, com o início das operações da Companhia em julho de 2013. Em 2013 refere-se a melhorias no terminal compostas da seguinte forma:

	2014	2013
Outras obras	35,701	10,391
Equipamentos e Software	1,854	8,513
	38,474	25,989

A Companhia assinou, em 15 de janeiro de 2007, termo de compromisso com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), objetivando o cumprimento da compensação ambiental pela implantação do terminal portuário.

(ii) Movimento:

	2014	2013
Saldo no início do exercício	1.571.243	1.266.816
(+) Adições	45.535	352.504
(-) Baixa	(107.495)	(84.079)
Saldo no final do exercício	1.494.266	1.571.243

Taxas anuais de amortização

	2014	2013
Software (*)	20%	17,368
Licença de Instalação (**)	20%	24,674
Patentes e marcas registradas	3	3
	42,045	13,481

(*) A Companhia reconhece a depreciação e a amortização de ativos intangíveis em função da duração econômica e técnica de vida útil dos bens definida pelo usuário da Companhia, considerando a experiência desses profissionais na gestão dos terminais da DP World. Os principais fatores que são levados em conta na definição da vida útil dos bens que compõem a planta da Companhia são as informações dos fabricantes das máquinas e equipamentos, o volume de operação das plantas, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

4. Gestão de risco financeiro: 4.1. Fatores de risco financeiro: A administração dos riscos associados das operações financeiras é feita mediante a aplicação de estratégias definidas pela diretoria financeira da Companhia. Estas diretrizes têm por fim a mitigação dos riscos de mercado, previsão de fluxo de caixa bem como os limites de exposição que a companhia tolera. Para tanto, todas as operações financeiras realizadas devem ser as melhores alternativas possíveis para a Companhia, visando a redução econômica e a menor devolução de caixa em caso de liquidação, isto é, deverá sempre existir uma exposição que justifique a contratação e a determinação da operação. As exposições a riscos financeiros relevantes são as advindas dos passivos financeiros, representados pelos instrumentos financeiros de longo prazo contratado junto a Caixa Econômica Federal (CEF), e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) (e suas ações complementares), das aplicações financeiras e do risco de crédito representados pelo fluxo de clientes da Companhia. (i) **Risco de mercado:** (i) **Risco de taxa de câmbio:** No EMBRAPORT o risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio no valor das mercadorias de importação e exportação armazenadas, trazendo variações ao fluxo de recebimento da Companhia, bem como na exposição advinda do financiamento contratado com o BID, além de outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para proteção de suas operações. (ii) **Risco de taxa de juros:** A Companhia utiliza operações de derivativos das taxas de juros variáveis atreladas a suas dívidas, principalmente aquelas vinculadas

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais e contribuição social	(318.015)	(159.018)
Ajustes:		
Juros e variações monetárias	223.528	90.715
Depreciação e amortização	118.296	62.582
	23.809	(5.721)
Variação de ativos e passivos	(111.645)	(66.729)
Impostos a recuperar	1.514	(899)
Despesas antecipadas	32.983	(52.256)
Contas a receber	5(132)	(2.476)
Estoques	5(320)	(1.575)
Outros ativos	6(145)	34.496
Impostos e contribuições a recolher	2(169)	1.929
Salários e férias a pagar	283	5.045
Outras contas a pagar	1.547	-
Caixa gerado (Aplicado nas operações)	47.733	(28.186)
Juros pagos	(30.078)	(13.517)
Caixa líquido aplicado (gerado) pelas atividades operacionais	17.656	(41.703)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	44.730	(296.543)
Aquisição de ativo imobilizado	(44.730)	(296.543)
Ativo intangível	(1.872	

18. Custos	2014	2013
		(Representado)
Salários, encargos e benefícios	46.674	31.819
Depreciações e amortizações	105.969	49.391
Mão de Obra Avulsa/Taxas Portuárias	25.411	10.040
Energia Elétrica	3.711	1.714
Custo com Equipamentos	7.957	3.969
Seguros	2.078	19
Outros	2.349	12.839
	<u>194.148</u>	<u>109.791</u>

Houve representação dos saldos para registro de salários, encargos e benefícios classificados em despesas, bem como exclusões de saldo de impostos sobre o lucro.

19. Despesas gerais e administrativas	2014	2013
		(Representado)
Salários, encargos e benefícios	15.260	13.479
Depreciações e amortizações	12.315	14.223
Serviços contratados	10.664	9.924
Consultorias	10.703	9.948
Seguros	3.093	4.215
Materiais diversos	3.352	3.250
Tributos e contribuições	8.768	3.787
Despesas gerais	9.641	8.152
	<u>73.797</u>	<u>66.980</u>

Houve representação dos saldos para melhor segregação dos gastos com salários, encargos e benefícios entre custo e despesas.

20. Receitas e despesas financeiras	2014	2013
Receitas financeiras		
Receita aplicação financeira	8.701	7.197
Outros	12.858	2.440
	<u>21.560</u>	<u>9.637</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(89.169)	(40.873)
Despesas com instrumentos financeiros	(27.848)	(5.359)
Variações cambiais passivas	(127.321)	(53.114)
Outros	(16.996)	(3.620)
	<u>(261.334)</u>	<u>(102.966)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(239.774)</u>	<u>(93.329)</u>

21. Cobertura de seguros: A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Modalidade	Vigência até	Cobertura
Responsabilidade civil conselheiros, diretores e/ou administradores (D&O)	09/02/2015	20.000.000
Risco de engenharia-OCC/IM	12/10/2015	970.301.032
Operador portuário - property	29/09/2015	800.000.000
Operador portuário - responsabilidade civil	13/10/2015	50.000.000

Ernst Schulze - Diretor Presidente

André Chamadoira Carracedo - Diretor

Bruno Dias Pereira - Diretor

Diego do Prado Rodrigues - Contador - CRC SP251198/O-3

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas

EMBRAPORT - Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A. ("Companhia" ou "EMBRAPORT") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos resultados abrangentes para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia e

responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade e a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidên-

cia a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de au-

ditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 9 de março de 2015



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Felipe Edmond Ayoub
Contador
CRC 1SP187402/O-4